

com Coroas de Acetato em Odontopediatria

Gonçalves A.¹, Carvalho JP.¹, Jorge M.¹, Pinto R.², Rompante P.², Vale T.²
¹ Assistente Convidada do IUCS-N
² Professor Auxiliar do IUCS-N

Introdução

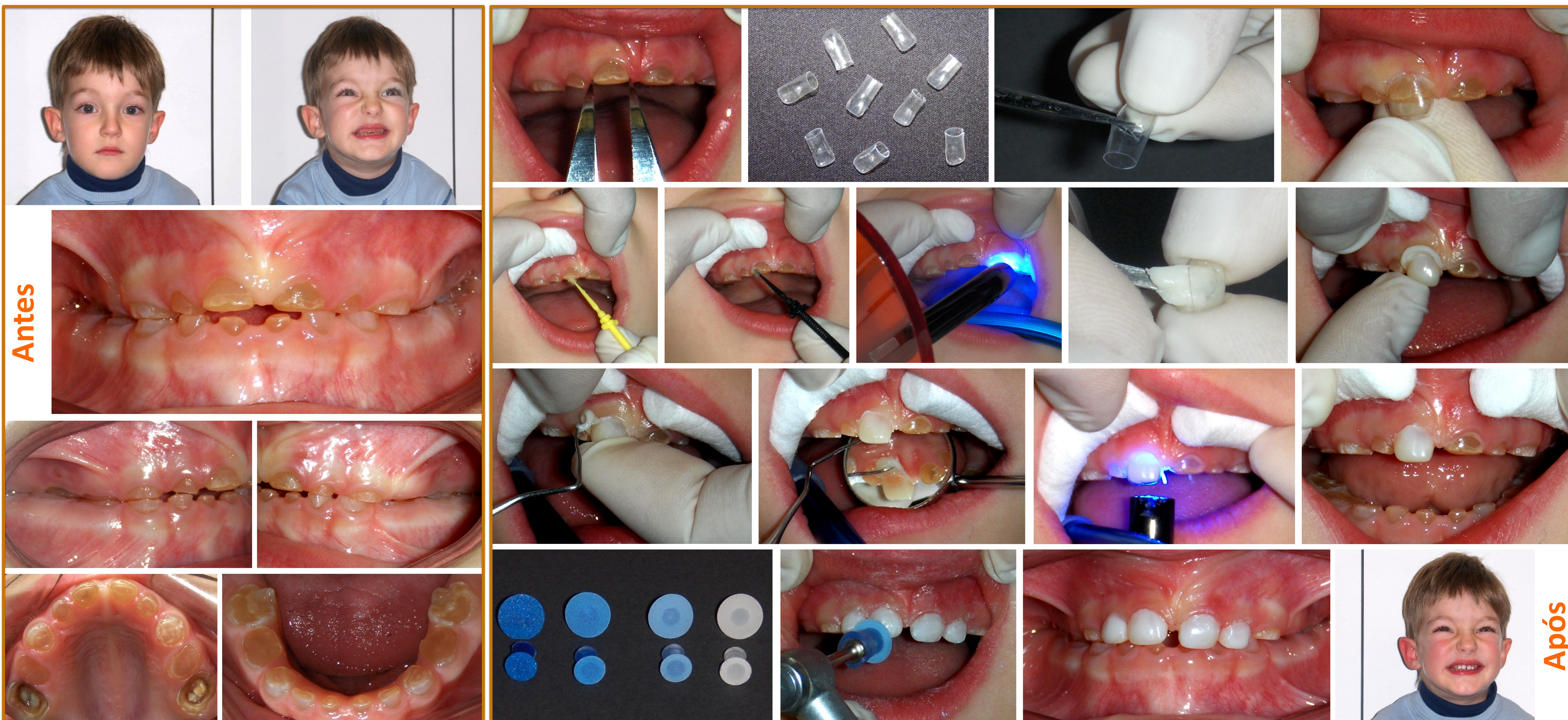
As restaurações dos incisivos temporários, são um grande desafio clínico para o Odontopediatra, não só pela dificuldade do procedimento clínico, mas pelo comportamento do paciente, que pode prejudicar o tratamento. Uma vez que é fundamental a qualidade do tratamento restaurador, os objetivos de qualquer técnica restauradora são: restaurar os danos causados pela cárie dentária ou traumatismo; proteger e preservar a polpa e o remanescente dentário, prevenindo a sintomatologia e a dor; manter a função adequada; restabelecer a estética; facilitar a manutenção de uma boa higiene oral e manter o comprimento da arcada e espaço para o correto desenvolvimento da dentição permanente.

Objetivos

Dar a conhecer o protocolo de utilização das Coroas de Acetato para restaurações estéticas em Odontopediatria.

Descrição Caso Clínico

O caso clínico refere-se a uma criança de 4 anos, do sexo masculino, com Amelogénese Imperfeita e perda da dimensão vertical. Iniciou-se o tratamento pelo setor anterior para aumentar a auto-estima da criança, uma vez que o comprometimento estético é importante. Os dentes foram restaurados com coroas de acetato e um compósito nanohíbrido, que apresenta uma gama de cores adequada às características cromáticas dos dentes temporários. No setor posterior preconizou-se a reabilitação da dimensão vertical com coroas de aço pré-formadas.



Discussão

Atualmente, existem muitas técnicas e produtos disponíveis para a restauração anterior na dentição temporária. Quando uma restauração estética com redução mínima do remanescente dentário é desejada, a utilização de *coroas de acetato* pode ser uma opção terapêutica para o restabelecimento da anatomia original do dente, função e estética. A utilização de *coroas de acetato* para preenchimento com compósito, tem sido descrita como um procedimento rápido, eficaz e com um resultado estético bastante favorável e agradável.

Conclusão

É importante que os Odontopediatras conheçam corretamente o protocolo de utilização das coroas de acetato, para que, de forma simples e eficaz, seja possível o restabelecimento não só estético, como da auto-estima da criança.

Bibliografia

- Vale T, Gonçalves A. Amelogenesis Imperfecta. Esthetic rehabilitation in pediatric dentistry. FGM News Magazine January 2011; Edition 3: 77-80.
- Kim J, Seymen F, Lin B, Kiziltan B, Gencay K, Simmer JP, Hu J. ENAM Mutations in Autosomal-dominant Amelogenesis Imperfecta. J Dent Res 2005; 84(3): 278-82.
- Tahmassebi JFT, Day PF, Toubba KJ, Andreadis GA. Paediatric Dentistry in the New Millennium: 6 Dental Anomalies in Children. Paediatric Dent 2003;30(10): 534-40.
- Ribas a, Czulusniak G. Anomalias do esmalte dental: etiologia, diagnóstico e tratamento. Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde 2004; 10(1): 23-36.
- Verrastro AP, Tashima AY, Faria FC, Alves KG, Bussadori SK, Wanderley MT. Reconstrução de dentes deciduos anteriores com pino de fibra de vidro e matriz anatômica de celulósido: relato de casop clínico. Conscientique Saúde 2007; 6(1): 81-88.